

FUA
FUNDAÇÃO
URBALINO
DO ANARAL
CRUZEIRO DO SUL

Domingo,
29 de maio
de 2022



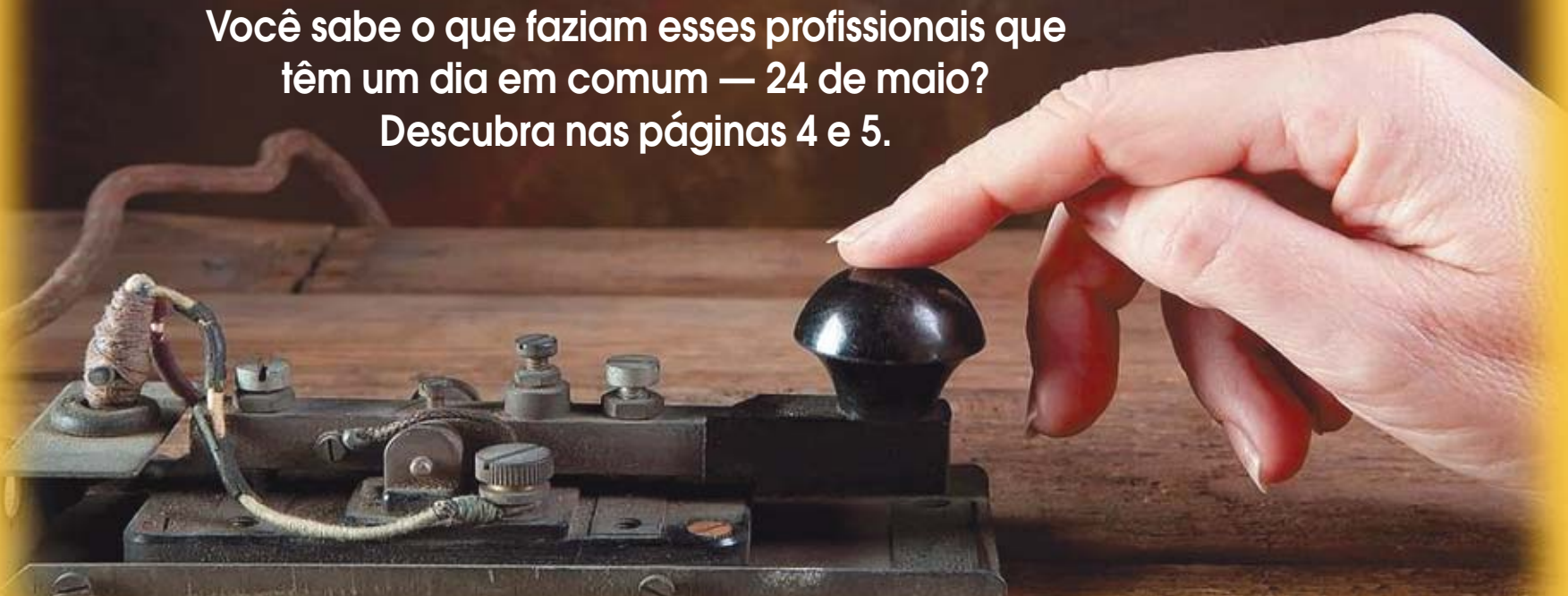
Suplemento infanto-juvenil do jornal Cruzeiro do Sul - email: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br - WhatsApp: (15) 99614.5976

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Datilógrafos e telegrafistas

Você sabe o que faziam esses profissionais que têm um dia em comum — 24 de maio? Descubra nas páginas 4 e 5.





Por Vanessa Marconato Negrão

Olha a laraaaaaanja!!!



Adorei esse livro, deve ser porque laranja é minha fruta preferida. Meu pai a vida toda plantou e vendeu laranjas, me lembro de passar as tardes brincando no barracão em que ele e meus tios as passavam numa esteira gigante que as lavavam e separavam por tamanho. Me lembro perfeitamente da textura e do peso das caixas de madeira vazias, que eu corria substituir assim que algum adulto terminava de preencher.

Mas o que mais me chamava atenção era justamente as

laranjas que não eram embaladas, que ficavam esquecidas nas últimas divisórias da esteira. Eram tão grandes que não “formavam dúzia” e não iam para a venda. Ficava com pena delas: coitadas, abandonadas ali, até alguém resolver comê-las, ou apodrecerem sozinhas, enquanto as outras viajariam o mundo, sabe-se lá para onde.

Quando eu li esse livro, pensei: “caramba, alguém escreveu a história das laranjas!” E confesso, ficou bem melhor do que eu imaginava!

Imagine o que acontece com cada laranja depois que é co-

lhida? Nessa história conhecemos uma laranjeira com quatorze laranjas, e acompanhamos o destino de cada uma delas.

Richard McGuire, além de escritor e ilustrador, é músico e design gráfico. Suas obras são elogiadas no mundo todo e seus desenhos já foram publicados por grandes jornais como New York Times e Le Monde. Vale a pena prestigiar “O livro laranja”, publicado pela Companhia das Letrinhas.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Cães fazem viagem de trem no Japão

Os cães que viajam de trem no Japão geralmente precisam fazê-lo em sua caixa de transporte. No último dia 21, eles tiveram a oportunidade de sentar e apreciar a paisagem a bordo de um vagão reservado para eles em um trem de alta velocidade.

Na estação Ueno, em Tóquio, 21 passageiros de quatro patas embarcaram em um carro especial em Shinkansen para uma viagem de uma hora com seus donos, com destino a cidade turística de Karuizawa. “Nós nos divertimos”, afirmou Yukari Seino, de 48 anos, com seu chihuahua de sete meses, chamado

Chobi, sentado confortavelmente em seu colo. “Nós viajamos muito juntos, mas me sentia mal por ter que colocá-lo em uma gaiola”, continua.

Entre os viajantes caninos embarcados para inaugurar as “férias para cachorros” propostas pelo grupo Japan Railways (JR), estavam pomeranos, um fox terrier e um brincalhão Shiba com orelhas pontudas. Os promotores do projeto querem organizar outras excursões para cães, conforme um responsável da subsidiária JR East Start Up, Shino Furukawa. “Recebemos vários pedidos de clientes que desejam passar um tempo confortável com seus cães a bordo do trem”.



“Férias para cachorros” foram propostas pelo grupo Japan Railways

BEHROUZ MEHRI / AFP (21/5/2022)

A equipe cobriu todos os assentos com plástico e instalou quatro purificadores de ar no vagão, cuidadosamente limpos após a viagem para remover até mesmo o menor vestígio de pelo de cachorro. (Da Redação, com AFP)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Exposição ensina sobre o Tropeirismo

DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA

A Secretária de Cultura (Secult) da Prefeitura de Sorocaba promove, até terça-feira (31), a exposição “O Tropeiro”, na Biblioteca Infantil Municipal Renato Sêneca de Sá Fleury, localizada no Centro de Sorocaba. Voltada ao público infantil, a mostra gratuita reúne imagens, objetos e textos sobre o tema, de uma forma lúdica e divertida.

A atividade cultural faz parte da programação da 55ª Semana do Tropeiro e permanecerá em cartaz até o dia 31 de maio. O objetivo da exposição é aproximar, principalmente, as crianças da cultura tropeira, mantendo viva na memória a participação da cidade no desenvolvimento do

ciclo do Tropeirismo, que influenciou o desenvolvimento de várias regiões do Brasil.

Na Biblioteca Infantil, os visitantes podem conferir mulinhas confeccionadas por artistas locais e que retratam a tropa xucra e a arreada, além de objetos, como a barrigueira, utilizada para prender a sela no animal de carga, arreo, ferradura e escovadeira. O público ainda pode conhecer alguns livros que fazem parte do acervo da unidade municipal e que tratam sobre o Tropeirismo.

A mostra “O Tropeiro” pode ser conferida de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na Biblioteca Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury, lo-



calizada na rua da Penha, nº 673, no Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 3231-5723. (Da Redação, com Secom Sorocaba)

Visitantes podem conferir mulinhas confeccionadas por artistas locais

OLHA O PASSARINHO



JOÃO VICTOR PENA/COAVES

Curutié

Nome popular: Curutié
Nome científico: *Certhiaxis cinnamomeus* (Gmelin, 1788)

O curutié é uma ave muito comum em lagoas e brejos e gosta de fazer seu ninho em arbustos no interior das lagoas.

Observe a foto! Ele possui as costas e asas de cor ferrugem e o ventre branco “sujo” (acinzentado). A cauda é ferrugem e tem um formato típico das aves da família Furnaridae, a qual ele pertence, em que as penas centrais são maiores e o tamanho vai diminuindo em

direção às laterais da cauda, além de possuírem uma espécie de espinho na ponta. Sua face é acinzentada e a garganta branca, com uma mancha amarela, que dá a aparência de um “cavanhaque”. Já, os olhos são amarelados.

Pode chegar a cerca de 15 centímetros de comprimento. Assim como o João-de-Barro, o casal dessa espécie canta em dueto, em poleiros elevados.

Como já mencionado, o curutié vive em locais onde tem água, como lagoas, rios, brejos e banhados, e alimenta-se de artrópodes, como larvas de insetos e moluscos.

Seu ninho tem o formato parecido com o de uma garrafa deitada, construído sobre arbustos à beira d'água. Põe até três ovos claros e os filhotes levam de 14 a 15 dias para nascer.

Faça a sua parte

Mantenha brejos, rios e lagoas da nossa cidade sempre limpos e arborizados para que possamos oferecer ao curutié as condições para que ele tenha abrigo, um local para fazer o ninho e se alimentar.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)



Ele possui as costas e asas de cor ferrugem e o ventre acinzentado

Datilografia e telegrafia: da comunicação do p

Além do dia 24 de maio, elas compartilham a importância para a troca de mensagens entre as pessoas

Kally Momesso



Imagine um mundo sem os nossos smartphones e computadores. Nele, não seria possível ligar para uma pessoa do outro lado do planeta com um clique. Fazer uma chamada de vídeo também seria considerado ficção científica. Essa era a realidade das pessoas que viveram antes da década de 1950. Nesta época, para entrar no mercado de trabalho, os jovens cursavam datilografia e telegrafia — profissões que têm um mesmo dia em comum: 24 de maio.

Para entender um pouco mais sobre esses dois ofícios, a reportagem do Cruzeiro do Sul conversou com o advogado aposentado José Carlos Pereira, de 84 anos. Ele contou que aprendeu o Código Morse — linguagem utilizada para entender mensagens de telégrafos — ainda quando estava sendo alfabetizado, em 1945. “Eu tinha oito anos de idade e sabia usar o telégrafo. Eu aprendi com facilidade, mas com o tempo eu esqueci”, buscou na memória.

Telégrafo é um sistema que foi criado em meados do século 18 com o objetivo de transmitir mensagens de um ponto para o outro e foi o principal meio de comunicação a longa distância nos séculos 19 e começo do século 20. Apesar do telégrafo enviar mensagens instantâneas para o receptor, a abrangência era limitada. “Na época, não se tinha esse



Máquinas de escrever eram comuns em vários ambientes de trabalho — como a redação do jornal Cruzeiro do Sul



contato direto que a gente tem hoje com outras cidades. Era através de fio. Durante a guerra inventaram o telégrafo via rádio e isso mudou tudo”, disse o advogado, para quem o homem sempre procurou transmitir informações de forma mais rápida. “A princípio, a humanidade utilizava os mensageiros e os pombos correios. Nós evoluímos para o telégrafo e depois para o telefone. Hoje nós temos essa comunicação ágil em que você fala com quem quiser a hora que quiser, mas o telégrafo foi o precursor disso”, afirmou.

Mais tarde, na adolescência, Pereira fez curso de datilografia. A escola ficava localizada na rua da Penha, no centro de Sorocaba. Por lá, ele aprendeu a utilizar a máquina de escrever com maior rapidez. Mas você sabe como funcionam as máquinas de escrever? Quando o datilógrafo pressionava uma tecla, era ativado um mecanismo que imprimia a letra no papel através da tinta que estava em uma fita.

O advogado ainda lembrou que o mercado de trabalho, naquela época, exigia escrita ágil e, de preferência, sem olhar para o teclado: “o prazer daquela época era escrever rápido. Tinham alunos que escreviam 40 palavras por minuto. Esses, conseguiam emprego fácil em escritórios”.

Naquela época, segundo

MANUEL GARCIA / ARQUIVO JCS



José Carlos Pereira, de 84 anos

ele, o emprego para o jovem era em cartório, e apesar de ele escrever bem, ele tomou outro caminho. “Na cidade, o jovem ia para o comércio, indústria ou escritórios e repartições públicas. Para esses cargos em escritórios e prefeituras, precisava do curso de datilografia”, revelou Pereira.

Datilografia Underwood

Quem entende bastante sobre as máquinas de escrever é o Marcelo Buganza, de 54 anos. Ele nasceu, cresceu e trabalhou com a datilografia. Isso porque a sua mãe, Dalvinha Buganza Pereira, manteve a escola Datilografia Underwood na rua da Penha, no centro da cidade, por três décadas. Formou mais de 10 mil alunos em Sorocaba.

“Nesse tempo, minha mãe montou mais escolas de datilografia em São Roque, Piedade, Mairinque, Salto, Itu, Boituva, Porto Feliz. Eu acho que foram umas oito ou dez escolas em toda a região”, re-

cordou Buganza. Isso demonstra um pouco da relevância do curso. Segundo o ex-professor, à época, o mercado de trabalho exigia a certificação em datilografia.

Conforme Buganza, o ideal não era não olhar o teclado enquanto digitava, e sim escrever o mais rápido possível com o menor número de erros. Esse era o grande diferencial da época.

Depois das máquinas de escrever mecânicas, surgiram as máquinas elétricas e, posteriormente, os computadores, com os quais os caracteres aparecem na tela por meio de um sistema digital. A configuração dos teclados também não foi muito modificada.

Como foi ressaltado por Pereira e Buganza, os dispositivos usados atualmente, como celulares, computadores, tablets, entre outros, representam a modernidade. “O homem busca constante evolução e todos precisam se adaptar e se atualizar”, concluiu Pereira.

memórias passado



O telégrafo foi o principal meio de comunicação a longa distância entre os séculos 19 e 20

DIVULGAÇÃO

Você conhece o Código Morse?

O Código Morse é um sistema binário de representação de letras e números para transmitir mensagens. Para formar as palavras, basta realizar a combinação correta de símbolos. Além da escrita, utilizando pontos e traços, as mensagens também podem ser transmitidas por meio de intervalos curtos ou longos de som ou luz.

Utilizando o Código Morse, tente desvendar essa mensagem:

--- / - - - - - / - - - /
 - / - - / . - - - /
 . - - - / --- /
 - - - / -

A ●-	J ●- - - -	S ● ● ●
B - ● ● ●	K - ● - -	T -
C - ● - - ●	L ● - ● ●	U ● ● -
D - ● ●	M - -	V ● ● ● -
E ●	N - ●	W ● - -
F ● ● - ●	O - - -	X - ● ● -
G - - ●	P ● - - ●	Y - ● - -
H ● ● ● ●	Q - - ● -	Z - - ● ●
I ● ●	R ● - ●	

Resposta: O TELEGRAFO CHEGOU NO BRASIL EM 1857 UTILIZANDO O CODIGO MORSE



CINEMAKID

NOS CINEMAS

'Dog - A Aventura de Uma Vida'

O ex-soldado Jackson Briggs (Channing Tatum) recebe a missão de levar a pastor-belga do exército Lulu ao funeral do melhor amigo humano do cão, o treinador de cachorros Riley. Mas, ao longo do caminho, Briggs e Lulu enlouquecem um ao outro, quebram um punhado de

leis, escapam da morte por pouco e para conseguir chegar a tempo do enterro, a dupla precisará aprender a conviver em harmonia, e driblar as confusões e conflitos, enquanto atravessam a costa do Oceano Pacífico. Duração: 1h42min. Classificação indicativa: 14 anos.



GAMES

'Out There: Oceans of Time' tem sequência para PC

Num universo onde estrelas podem ser devoradas por bestas cósmicas e naves interestelares, robôs e máquinas colossais são comuns, a sequência de "Out There" lançada no último dia 26 volta com um game onde você poderá formar equipes e liderar missões, explorar outros mundos, fazer contatos com formas de vida estranhas, gerenciar seus recursos com cuidado para sobreviver, fazer upgrades e escolher seu percurso no cosmos para encontrar o caminho certo entre as estrelas.

Neste jogo de estratégia espacial épico e com cenário temático de alta fantasia que mistura um subgênero

de jogos RPG de nível aleatório (roguelike), o gerenciamento de recursos e ficção interativa são essenciais. Uma decisão errada poderá levar o personagem à morte. Junte-se à Capitã Nyx e Sergei numa jornada cósmica por redenção, enquanto eles tentam caçar o Archon; uma poderosa entidade decidida a dominar as civilizações da galáxia.

A sequência do premiado hit de 2014 do Mi-Clos Studio, que mostra gameplay inédita e gráficos estonteantes, está disponível para PC na Steam, Epic Games e GoG pelo preço sugerido de R\$ 47,49. (Da Redação)



DIVULGAÇÃO

Forme equipes e lidere missões por outros mundos, fazendo contatos com novas formas de vida



O QUE É, O QUE É?



1 - Qual é o céu que não possui estrelas?

2 - O que é que a zebra disse para a mosca?

Resposta: 1 - O céu da boca. 2 - Você está na minha lista negra.

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Tenho que tocar tuba com o tubista de Itaquaquecetuba

'Encantoria' celebra seus 15 anos no Sesc

O grupo Encantoria celebra hoje (29), às 16h, no Sesc Sorocaba, seus 15 anos de história levando para o público arranjos autorais e interpretações de cantigas da cultura popular. A apresentação conta com intervenções poéticas, cênicas e narrações de fragmentos de histórias inspiradas nas cantorias e na força dos batuques de todo os cantos do Brasil. O show acontece no

teatro da unidade e os ingressos custam R\$ 7,50 (credencial plena), R\$ 12,50 (aposentado, pessoa com mais de 60 anos, acompanhante de pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública com comprovante) e R\$ 25 (inteira). Grátis para crianças até 12 anos (necessário apresentar ingresso). A classificação é livre para todas as idades.

O Sesc Sorocaba fica na rua Barão de Piratininga, nº 555, no Jardim Faculdade. **(Da Redação)**



Apresentação tem intervenções poéticas e cênicas e narrações de histórias

'Semana Mundial do Brincar' termina hoje

Sorocaba aderiu à Semana Mundial do Brincar. A 13ª edição, organizada pela Aliança pela Infância, termina hoje (29). Os eventos foram promovidos pela Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Educação (Sedu), nas unidades escolares da rede municipal e no Sesc. Com o tema "Confiar na força do Brincar", a campanha tem o objetivo de sensibilizar para a importância do brincar, do direito da criança a ter infância e da necessidade desse direito ser respeitado.

Sorocaba é uma das 45 cidades que participaram do movimento. O Dia e a Semana Municipal do Brincar foram incluídos no calendário oficial de eventos do município. E, em referência às datas, as esco-

las municipais e o Sesc Sorocaba tiveram atividades alusivas, durante toda a semana. Cada dia trouxe uma temática diferente, mostrando que, por meio da brincadeira, a criança aprende a se relacionar com o mundo à sua volta.

Nos eventos, a menina pôde entrar no universo brincante de cantigas de roda e versos presentes na cultura tradicional e popular brasileira. Crianças de até seis anos também puderam experimentar brincadeiras quilombolas e rurais e, por meio da musicalidade e do livre brincar, conhecer essas culturas tradicionais. Por fim, ainda houve a exibição do filme "Terreiros do Brincar" para todas as idades no Sesc Sorocaba.

"Brincar é uma ação essencial para o desenvolvimento das crianças, por isso, consideramos funda-



DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA

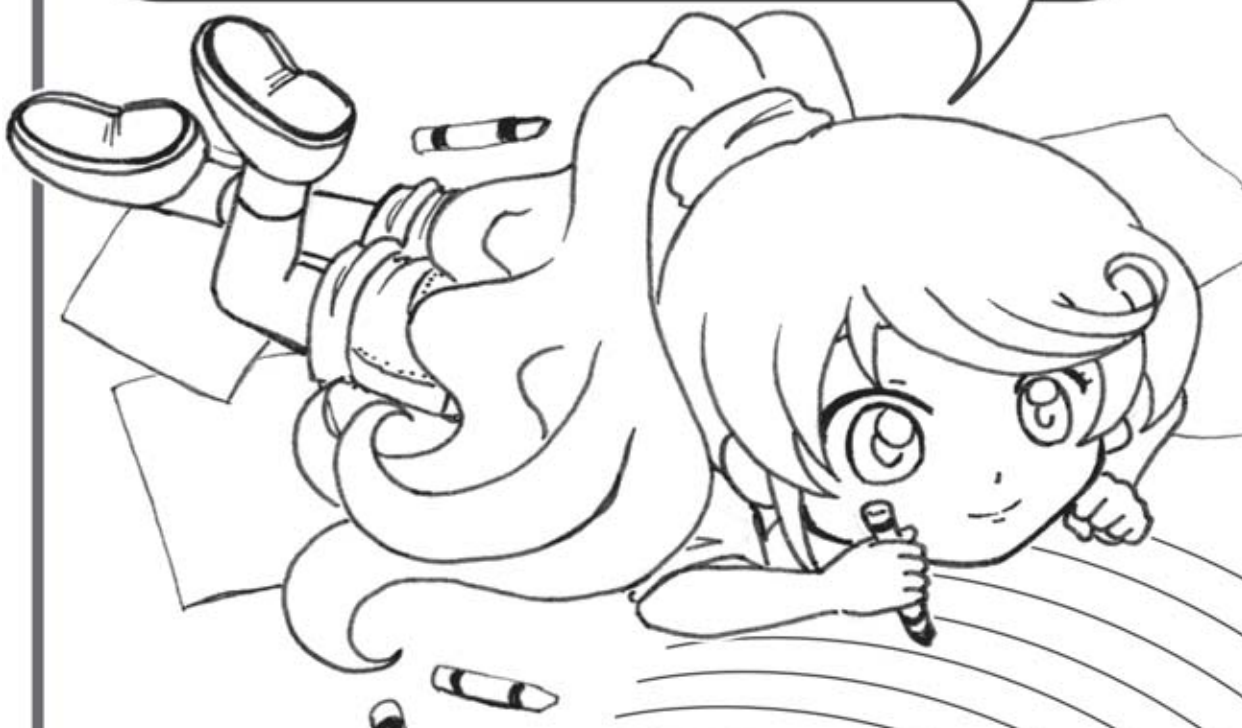
mental proporcionar esse espaço para elas brincarem também dentro do ambiente escolar. A brincadeira propicia a socialização da

criança e estimula o aprendizado sobre o mundo à sua volta", pontua o secretário da Educação, Marcio Carrara. **(Da Redação)**

Ações foram realizadas nas escolas municipais e no Sesc

AS CORES DO ARCO-ÍRIS

Olá, pessoal. Vocês já viram um arco-íris?
Existe uma lenda de que no fim dele existe um pote cheio de ouro.
Será que é verdade?



Encontre os nomes das cores do arco-íris no caça palavras abaixo e, depois, tente encaixá-las no outro quadro das palavras cruzadas.

Z	G	E	A	N	I	L	É	Z	V
Z	Y	E	Ç	F	S	A	U	Ô	E
G	X	Y	K	V	E	R	D	E	R
B	Z	Q	U	Ó	É	A	T	Ó	M
W	J	Q	Ô	V	A	N	Q	E	E
E	F	M	À	Â	Ç	J	Ó	B	L
Ê	Í	I	Ò	B	M	A	Ü	Ç	H
O	A	M	A	R	E	L	O	Y	O
A	Z	U	L	Q	K	K	I	V	Y
Ç	Ú	L	V	I	O	L	E	T	A

- VERMELHO
- LARANJA
- AMARELO
- VERDE
- AZUL
- ANIL
- VIOLETA



- VERMELHO
- LARANJA
- AMARELO
- VERDE
- AZUL
- ANIL
- VIOLETA

Ajude a Mayumi a pintar o arco-íris



RESPOSTAS:
CAÇA PALAVRAS
HORIZONTAIS: ANIL, VERDE, AMARELO, AZUL, VIOLETA
VERTICAIS: LARANJA, VERMELHO,
PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS: AZUL, VERDE, ANIL, AMARELO
VERTICAIS: LARANJA, VERMELHO, VIOLETA

